



Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 07 DE JUNHO DE 2017)

ATA N.º 12/2017
REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA
MUNICIPAL DE BORBA
REALIZADA NO DIA 07 DE JUNHO DE 2017

-----Aos sete dias do mês de junho do ano de dois mil e dezassete, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu pelas nove horas e trinta minutos a Câmara Municipal de Borba, com a presença dos Senhores vereadores Joaquim dos Santos Paulo Espanhol, Joaquim José Serra Silva, Nelson Trindade de Sousa e Benjamim António Ferreira Espiguinha, sob a Presidência do Senhor António José Lopes Anselmo.-----

-----Como secretária à reunião esteve presente a funcionária Aldina Vitória Bilro Vinhas do Maio, Coordenadora Técnica, da Câmara Municipal de Borba.-----

Movimento Financeiro

-----Foi presente e distribuído o resumo de tesouraria do dia 06 de junho de 2017 que acusa um total de disponibilidades de 624.618,65 Euros.-----

-----PONTO 1. PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA-----

Ponto 1.1 – Assuntos Gerais de Interesse para a autarquia

O Senhor Presidente declarou aberta a reunião, cumprimentou o restante executivo e começou por apresentar os seguintes assuntos: -----

- Propôs a aprovação de um voto de pesar pelo falecimento do Senhor Joaquim José Boto Moura, ex-funcionário desta autarquia -----



Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 07 DE JUNHO DE 2017)

O executivo concordou em aprovar o voto de pesar e apresentar as condolências à família. -----

- Abastecimento de água em alta pela empresa Águas de Lisboa e Vale do Tejo – Informou que ficou surpreendido, quando no passado dia 29 de junho, por volta das 18.00 horas, lhe transmitiram que o depósito do Alto dos Bacelos estava a ser abastecido por dois camiões dos Bombeiros. Esta situação já estava a acontecer a alguns dias, mas a Câmara não tinha conhecimento. Ligou para o Eng.º Joaquim Lizardo, responsável na zona, para lhe dizer que não se justifica não terem transmitido o que se estava a passar, pois se houver uma rotura e faltar a água na casa das pessoas a Câmara assume, mas a responsabilidade é da empresa. A situação está muito pior do que se pensava. *“(...) fizeram um levantamento das águas que temos neste momento, dos consumos que temos neste momento e a reposição passa a ser praticamente diária.”* Acrescentou, que após reunir com alguns técnicos da empresa Águas de Lisboa e Vale do Tejo e da EPAL, a solução que encontraram de imediato foi fazer um furo maior *“(...) o que podem ter a certeza é que falta de água não vai haver nas nossas torneiras (...) mas o problema é extremamente sério.”*-----

Considerou que o facto de não terem transmitido nada à Câmara Municipal foi uma falta de respeito *“e depois só soubemos através do Facebook, porque alguém tem melhor informação que a gente (...)”* -----

No fim de semana passado deixaram de repor água cerca da 1 hora da manhã, como o depósito do Alto dos Bacelos baixou menos de 50 ou 60% tiveram dificuldades na Aldeia da Nora, foi momentâneo, não houve falta de água, mas havia alguma falta de pressão, *“(...) entretanto continuam a repor e vão continuar a repor onde for necessário. A situação é preocupante, vamos fazer uma campanha de sensibilização junto da população (...) é um assunto que me preocupa a mim assim como deve preocupar a todos vós, apesar de não ser da nossa responsabilidade, independentemente de que cá estiver, a culpa será sempre nossa.”*-----



Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 07 DE JUNHO DE 2017)

Usou da palavra o Senhor vereador Joaquim Serra que sobre este assunto referiu: *"a questão das águas é muito preocupante (...) quanto ao facto da responsabilidade ser da empresa "é conversa. Este era um dos grandes obstáculos que nós sempre colocávamos á privatização das águas e à entrega do sistema em alta. A responsabilidade é deles mas as pessoas não sabem quem são eles, nem onde é que eles estão, vão à procura do Presidente da Câmara e do Presidente da Junta e vão-lhe dizer que não têm água e que a competência de distribuir a água às populações é do Município. Se o Município fez um negócio bom, ou um negócio mau, se entendeu entregar este sistema à empresa, tem que criar condições para que as águas cheguem às pessoas, tratadas nas devidas condições e na quantidade que as pessoas necessitarem."* -----

Acrescentou achar muito estranha esta situação, *"em que o Senhor Presidente diz que reunimos no dia 26 de maio e só soube disto no dia 29, quando há informação no Facebook a partir do dia 21 de maio, a dizer que vai haver problemas de falta de água em Borba (...) há pessoas muito mais bem informadas do que a própria Câmara (...) isto é lamentável e a empresa Águas de Lisboa e Vale do Tejo tem que ser confrontada com esta situação. Entendo que há um défice de solidariedade das Águas de Lisboa e Vale do Tejo para com a Câmara Municipal de Borba, que deveria ter sido a primeira a ser informada, ainda antes deles terem começado a fazer abastecimento com depósitos (...) o pior que pode acontecer é um eleito passar na zona do Alto dos Bacelos e ver um carro dos Bombeiros a atestar um depósito (...) isto é uma falta de solidariedade (...) para esta questão só tenho uma proposta concreta: uma reunião extraordinária da Câmara Municipal, com carácter de urgência, com a presença dos responsáveis da empresa de Águas de Lisboa e Vale do Tejo (...) para tirarmos isto tudo a limpo e, que sejam distribuídas, a todos os eleitos, cópias dos contratos que há com a empresa para podermos questionar tudo o que for necessário."* -----



Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 07 DE JUNHO DE 2017)

Foi dada a palavra ao Senhor vereador Nelson Sousa que apresentou a seguinte sugestão: *“não criar pânico, mas alertar a população e dizer a verdade (...) informando que existem dificuldades a nível da água, que os depósitos não estão com os níveis ideais para a época, e que se deve poupar água (...) pedindo a compreensão das pessoas.”* -----

A parte política terá que ser tratada com a empresa, a parte prática é da responsabilidade da Câmara, que deve imediatamente dizer a verdade às pessoas e alertá-las para o que está a acontecer. -----

Foi dada a palavra ao Senhor vereador Benjamin Espiguiha para dizer que:

1. Concorda que a Câmara deveria ter sido a primeira entidade a ser alertada e em devido tempo. -----
2. Concorda com a sugestão apresentada pelo senhor vereador Joaquim Serra em relação ao pedido de uma reunião com caráter de urgência com a empresa ALVTejo;-----
3. Concorda com a sugestão apresentada pelo vereador Nelson Sousa, para que se informe a população da situação que se está a passar, assim como dos esforços que a câmara está a desenvolver, para juntamente com a empresa, tentar minimizar o problema.-----

O Senhor vereador Nelson Sousa voltou a pedir a palavra para ser esclarecido sobre o Espetáculo da Xana Toc Toc:-----

- Como decorreu o espetáculo;-----
- Quais os custos totais (...) uma vez que foi referido, em anterior reunião, que havia uma parte que era subsidiada; através do Projeto “Alentejo em Cena”;-
- Quais os custos com a segurança e com o som;-----
- Foi confrontado por duas ou três pessoas ligadas à área da restauração, para saberem como tinha sido explorado o bar. Disse-lhes não poder explicar pois não tinha qualquer informação. -----



Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNIICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 07 DE JUNHO DE 2017)

Interveio o Senhor Presidente que prestou os seguintes esclarecimentos: -----
“(...) o apoio através do projeto “Alentejo em Cena” foi cerca de 50%. (...) relativamente à segurança, tal como referiu na última reunião de Câmara, era fundamental (...) contrataram seis seguranças, e o custo rondou os 400 Euros.-----
Em relação à exploração do bar, disse que falou com um funcionário da câmara, no sentido de verificar quem é que estaria interessado em ir para lá vender gelados, passado algum tempo, “(...) o Dado falou comigo e disse-me que estava disponível.”
Posteriormente, dará conhecimento dos restantes custos, incluindo o som. -----

Informou ainda, que no próximo dia 17 de junho, irá atuar em Borba a Orquestra Ligeira do Exército, no dia 18 irá haver no Largo em frente à câmara um espetáculo de fogo, teatro e videomapping numa recriação da viagem pela História de Portugal, “(...) por uma questão de compensação, durante estes espetáculos e se as noites estiverem boas, acho que toda a gente se governa e acho que isso é que me interessa, trazer muita gente a borba e que a restauração e a hotelaria se governem, é isso que me importa (...)”-----

O senhor **Vereador Nelson Sousa** disse não estar contra o espetáculo da “Xana Toc-Toc” nem contra ter lá estado um bar a explorar, o que em seu ver está mal “(...) é este imprevisto, em depois querer compensar, isto não corre bem, eu sou sincero não me identifico com isto (...) são estes pequenos pormenores que até levantam suspeições desnecessárias (...)”, se o espetáculo já estava previsto ser ali, se pretendiam que para lá fosse um bar, as coisas teriam que ser feitas de forma diferente.

O senhor **Presidente** admitiu que a questão do bar poderá ter sido imprevisto, e que as coisas poderiam ter sido feitas de forma diferente, mas houve muita indecisão em



Borba

Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 07 DE JUNHO DE 2017)

relação ao sitio onde iria decorrer o concerto. Relativamente ao resto e sobretudo à questão da segurança foi tudo devidamente acautelado e feito com a máxima exigência. O balanço das comemorações do dia Mundial da Criança, de 1 a 4 de junho, foi bastante positivo. -----

O senhor **Vereador Joaquim Serra**, acrescentou ainda que, "(...) não quero rebater mais nisto, acho que este improviso já caracteriza algumas das iniciativas e dos eventos que se vão fazendo, e por isso não vale a pena rebater. Agora a questão do bar é grave. Não sei se era uma empresa, se era uma casa comercial, em que condições a pessoa lá estava, se houve ou não faturação, ... Isso é grave porque o interesse público não pode ser gerido a favor do interesse privado (...) as questões publicas não podem ser tratadas desta maneira nem com esta carga de improviso."

Ainda no período de antes da ordem do dia, assuntos de interesse para a autarquia, o senhor **Presidente** informou que teve uma reunião com o STAL, onde lhe foi apresentada uma nova proposta do ACEP, que faria chegar a todos os vereadores pois gostaria de saber a opinião de cada um relativamente a este assunto. -----

Ponto 1.2 – CORRESPONDÊNCIA

Foi enviada, a todo o executivo, listagem de correspondência recebida no período compreendido entre a última reunião de Câmara e esta. -----

Dessa listagem foram solicitados esclarecimentos pelo vereador Nelson Sousa sobre um ofício que deu entrada em nome de Elisa do Carmo Montraz sobre "construção de alpendre" . -----

O **senhor Presidente** explicou, que tal como consta no despacho proferido no ofício, o mesmo foi anexo ao auto de notícia a que respeita, seguindo os trâmites legais. ----



Borba

Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 07 DE JUNHO DE 2017)

Não havendo mais assunto a tratar, o senhor Presidente deu início à Ordem do Dia

PONTO 2. ORDEM DO DIA

-----A Ordem do dia foi a seguinte:-----

-----Ponto 2. Ordem do Dia:-----

-----Ponto 2.1 – Abertura de Procedimento para Recrutamento de Assistente Operacional – Nadador Salvador-----

-----Ponto 2.2 – Proposta de 1.ª Revisão ao Orçamento 2017-----

-----Ponto 2.3 – Atividades da Câmara-----

PONTO 2.1 – ABERTURA DE PROCEDIMENTO PARA RECRUTAMENTO DE ASSISTENTE OPERACIONAL – NADADOR SALVADOR

Presente informação do Gabinete de Apoio Jurídico (que se arquiva em pasta anexa como documento n.º 1) informando o seguinte: Considerando que:-----

1 – Para o desenvolvimento da sua atividade o Município carece do preenchimento do seguinte posto de trabalho previsto no respetivo mapa de pessoal:

Identificação do posto de trabalho	Descrição das atividades inerentes ao posto de trabalho
1 ASSISTENTE OPERACIONAL (NADADOR SALVADOR) Unidade Orgânica Socio Cultural	<ul style="list-style-type: none">• Realizar atividades de informação, prevenção, socorrismo e suporte básico de vida;• Prestar atividades de salvamento a pessoas em dificuldades ou em risco de se afogarem;• Administrar os primeiros socorros, quando necessário;• Assegurar todas as ações necessárias ao bom funcionamento dos serviços

2 - Nos termos do disposto no artigo 30.º da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas (LTFP), aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, conjugado com o disposto no n.º 1 do artigo 4.º e do artigo 9.º do Decreto-Lei n.º 209/2009, de



Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 07 DE JUNHO DE 2017)

3 de setembro, compete ao órgão executivo autorizar o recrutamento dos trabalhadores necessários à ocupação de postos de trabalho previstos e não ocupados no mapa de pessoal;-----

3 - Conforme resulta dos n.ºs 3 e 4 do art.º 30.º da LTFP o recrutamento inicia-se por procedimento concursal restrito aos trabalhadores detentores de um vínculo de emprego público por tempo indeterminado, podendo o Município, em caso de impossibilidade de ocupação de postos de trabalho através de tal procedimento, recrutar trabalhadores apenas com vínculo de emprego público a termo ou sem vínculo de emprego público, mediante novo procedimento concursal;-----

4 - Foi aberto, pelo Aviso n.º 5347/2017, publicado na 2.ª série do Diário da República, de 15 de maio de 2017, procedimento concursal restrito a trabalhadores com vínculo de emprego público por tempo indeterminado previamente constituído, em cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 30.º da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, para o posto de trabalho em causa, tendo sido impossível a respetiva ocupação por inexistência de candidatos ao mesmo;-----

5 - Não existe entidade gestora da requalificação das autarquias (EGRA) constituída no âmbito da Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central (CIMAC), nem reservas de recrutamento constituídas na Câmara Municipal de Borba, pelo que se verifica a impossibilidade de ocupação dos postos de trabalho em causa por recurso a pessoal colocado em situação de requalificação ou a outros instrumentos de mobilidade;-----

6 - O recrutamento a efetuar, ponderada a carência dos recursos humanos no setor de atividade a que se destina, bem como a sua evolução global no Município, é imprescindível a que autarquia assegure o cumprimento das obrigações de prestação de serviço público legalmente estabelecidas, conforme se demonstra:-----



Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIIPAL DE BORBA REALIZADA EM 07 DE JUNHO DE 2017)

Identificação do posto de trabalho	Identificação do diploma/normas legais que estabelecem a obrigação da prestação de serviço público
Assistente operacional- NADADOR SALVADOR	É imprescindível o recrutamento para assegurar a prestação de serviço público de qualidade, no âmbito das atribuições do município enunciadas no art.º 23º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e das competências da Câmara Municipal elencadas nas alíneas u) e ee) do n.º 1 do art.º 33.º do mesmo diploma. Considerando a atual carência de recursos humanos afetos à unidade orgânica sócio cultural, decorrente, desde logo, da impossibilidade de contratação e imposição de redução de trabalhadores a que autarquia se viu sujeita por força das normas orçamentais dos últimos anos, torna-se o mesmo cabal ao regular funcionamento de tal unidade, sob pena de que fique posta em causa a capacidade do Município garantir a manutenção das suas próprias instalações e equipamentos e a prestação de serviços essenciais à população. Acresce às referidas circunstâncias a imposição legal, decorrente do art.º 31.º do Regulamento da Atividade de Nadador-Salvador, aprovado pela Lei n.º 68/2014, de 29 de agosto, de que todas as piscinas de uso público contarem com os serviços de nadadores-salvadores

EVOLUÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS NO MUNICÍPIO						
	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2016	31/05/2017
Número de trabalhadores, com exceção dos previstos na linha abaixo	158	151	138	131	132	132
Pessoal não docente afeto a atividades do Ministério da Educação	36	34	34	30	30	30
Número total de trabalhadores	194	185	172	161	162	162

EVOLUÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS POR CARREIRAS						
	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2016	31/05/2017
Técnicos Superiores	22	16	16	16	16	16
Assistentes Técnicos	35	38	38	39	40	40
Assistentes Operacionais	133	127	114	102	102	102
Fiscais Municipais	2	2	2	2	2	2
Informática	2	2	2	2	2	2



Borba

Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 07 DE JUNHO DE 2017)

EVOLUÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS NO SETOR DE ATIVIDADE A QUE SE DESTINA O RECRUTAMENTO					
	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2016	31/05/2017
Assistente operacional NADADOR SALVADOR	0	0	0	0	0

Conforme se demonstra pelos quadros supra, o recrutamento em causa reveste-se de relevante interesse público, visto destinar-se a assegurar necessidades permanentes dos serviços, sendo imprescindível ao Município para prossecução das atribuições que se lhe encontram legalmente acometidas.-----

Admite-se mesmo que, sem os recursos humanos que ora se pretende recrutar, possa ficar comprometida a prestação do serviço público pela autarquia na área a que se refere o posto de trabalho em causa.-----

7 - Os encargos com o recrutamento em causa estão previstos no orçamento municipal, e encontram-se devidamente cabimentados.-----

De acordo com a referida informação, e ao abrigo do disposto no n.º 4 do artigo 30.º da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, conjugado com o disposto no n.º 1 do artigo 4.º e do artigo 9.º do Decreto-Lei n.º 209/2009, de 3 de setembro, o Senhor Presidente propôs à Câmara Municipal que delibere autorizar a abertura de um procedimento concursal comum, com vista ao recrutamento de um trabalhador, tendente à celebração de um contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, para ocupação do posto de trabalho previsto no mapa de pessoal do Município de Borba, elencado no ponto 1 da presente informação.-----

-----Seguidamente o Senhor Presidente colocou a proposta à votação, tendo sido deliberado, por unanimidade, a sua aprovação.-----



Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 07 DE JUNHO DE 2017)

PONTO 2.2 – PROPOSTA DE 1.ª REVISÃO AO ORÇAMENTO 2017-----

Presente informação técnica (que se arquiva em pasta anexa como documento n.º.2) **informando o seguinte:** Pretende-se apresentar proposta de 1.ª Revisão Orçamental 2017, de forma a ajustar o orçamento inicial à situação atual e previsível até final do ano, utilizando, para o efeito, o saldo orçamental da gerência anterior, para fazer face a comportamentos ocorridas durante o ano de 2017, que não foram possíveis de prever aquando da elaboração dos documentos previsionais para o referido ano.-----

A LEO 2017 aditou ao artigo 6.º da Lei n.º 43/2012, de 28 de agosto, (diploma que criou o PAEL), o n.º 6, que se transcreve:-----

“A aplicação do Plano é suspensa a partir da data da verificação do cumprimento do limite da dívida total, previsto no artigo 52.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, na redação que lhe foi dada pela Lei n.º 7 -A/2016, de 30 de março, voltando o Plano a vigorar em caso de incumprimento do referido limite.”

Para o efeito, importa comprovar que o Município cumpre o limite da dívida total, prevista no art.º 52.º do RFALEI, nomeadamente:-----

- Em 31/12/2016, aquando da última prestação de contas, conforme mapa seguinte.-----

Situação em 31/12/2016							
Receita corrente líquida 2013	Receita corrente líquida 2014	Receita corrente líquida 2015	Total	Média da receita corrente líquida	Limite da dívida total orçamental	Dívida total orçamental	Margem absoluta
(1)	(2)	(3)	(4)=(1)+(2)+(3)	(5)=(4)/3	(6)=(5)*1.5	(7)	(8)=(6)-(7)
6 134 747 €	6 300 849 €	6 556 814 €	18 992 410 €	6 330 803 €	9 496 205 €	7 549 761 €	1 946 444 €

- Em 31/05/2017 (data atual), conforme mapa seguinte.

Situação em 31/05/2017							
Receita corrente líquida 2014	Receita corrente líquida 2015	Receita corrente líquida 2016	Total	Média da receita corrente líquida	Limite da dívida total orçamental	Dívida total orçamental	Margem absoluta
(1)	(2)	(3)	(4)=(1)+(2)+(3)	(5)=(4)/3	(6)=(5)*1.5	(7)	(8)=(6)-(7)
6 300 849 €	6 556 814 €	6 592 062 €	19 449 725 €	6 483 242 €	9 724 863 €	7 302 425 €	2 422 438 €



Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 07 DE JUNHO DE 2017)

Pelo exposto, comprova-se que ao Município de Borba cumpre o limite da dívida total previsto no RFALEI, pelo que o dever de remeter para análise as propostas de revisões ao orçamento, à Direção-Geral das Autarquias Locais, 30 dias antes da sua apresentação à Assembleia Municipal, e após a aprovação por parte da Câmara Municipal [previsto na alínea b) do n.º 1 do artigo 10.º da Lei n.º 43/2012, de 28 de agosto], se encontra suspenso.-----

Assim sendo, a presente proposta de 1.ª revisão orçamental assume os seguintes pressupostos:-----

1. No orçamento da Receita:-----

Inscrição/reforço de outras receitas no montante de 382.664,08 EUR, correspondente ao “saldo orçamental da gerência anterior” (rubrica 160101);-----

Class. Econ.	Rubricas	Inscrição (1)	Diminuição (2)	Saldo (3)=(1)-(2)
160101	Saldo da gerência anterior (na posse do serviço)	382.664,08 €	0,00 €	382.664,08€
Total		382.664,08 €	0,00 €	382.664,08 €

2. No Orçamento da Despesa:-----

a) Reforço da económica “01010404 – Recrutamento de pessoal para novos postos de trabalho”, no montante de 23.500,00 EUR, de forma a fazer face aos custos com a contratação de pessoal, atualmente em reserva de recrutamento, para novos postos de trabalho;-----

b) Inscrição da económica “010109 – Pessoal em qualquer outra situação”, no montante de 31.170,00 EUR, de forma a fazer face aos custos com a contratação de pessoas no âmbito do programa de emprego apoiado “contrato de emprego apoiada em mercado aberto”;-----

c) Reforço da económica “010114 – Subsídio de férias e de Natal”, no montante de 8.320,00 EUR, de forma a fazer face aos custos com a contratação de pessoal, atualmente em reserva de recrutamento, para novos postos de trabalho;-----



Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 07 DE JUNHO DE 2017)

- d) Reforço da económica “010113 – Subsídio de refeição”, no montante de 8.180,00 EUR, de forma a fazer face aos custos com a contratação de pessoal, atualmente em reserva de recrutamento, para novos postos de trabalho;-----
- e) Reforço da económica “0103050202 – Contribuições para a Segurança Social – regime geral”, no montante de 13.830,00 EUR, de forma a fazer face aos custos com a contratação de pessoal, atualmente em reserva de recrutamento, para novos postos de trabalho;-----

Class. Econ	Rubricas	Reforço (1)	Diminuição (2)	Saldo (3)=(1)-(2)
01010404	Recrutamento de pessoal para novos postos de trabalho	23.500,00 €	0,00 €	23.500,00 €
010109	Pessoal em qualquer outra situação	31.170,00 €	0,00 €	31.170,00 €
010114	Subsidio de ferias e de natal	8.320,00 €	0,00 €	8.320,00 €
010113	Subsidio de refeição	8.180,00 €	0,00 €	8.180,00 €
0103050202	Contribuições para a Segurança Social	13.830,00 €	0,00 €	13.830,00 €
Total		85 000,00 €	0,00 €	85 000,00 €

2.1. No Plano de Atividades Municipais:-----

- a) Inscrição/reforço do projeto “2017/A/6 – Apoio a entidades desportivas, de recreio e lazer” em PAM, com a económica “040701 – Transferências correntes - Instituições sem fins lucrativos”, no montante de 20.000,00 EUR, de forma a fazer face aos custos previstos com o Programa Apoio a Associações e Coletividades (PAAC).-----

Projeto/Ação	Rubricas	Reforço (1)	Diminuição (2)	Saldo (3)=(1)-(2)
2017/A/6	Apoio a entidades desportivas, de recreio e lazer	20.000,00 €	0,00 €	20.000,00 €
Total		20 000,00 €	0,00 €	20.000,00 €

2.2. No Plano Plurianual de Investimentos:-----

Nos primeiros meses do ano foi necessário proceder à realização de alterações orçamentais de modo a reforçar/ satisfazer investimentos não



Borba

Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 07 DE JUNHO DE 2017)

considerados em sede de orçamento inicial. Para tal foram desprovidas verbas de Projetos inscritos no Plano Plurianual de Investimentos, que se pretendem realizar até ao fim de 2017. Neste sentido, torna-se agora necessário proceder ao reforço dos seguintes projetos:-----

- a) Inscrição/reforço do projeto “2016//1 – Edifício dos Paços do Concelho” em PPI, com a económica “07010301 – Edifícios – Instalações de serviços”, no montante de 10.000 EUR.-----
- b) Inscrição/reforço do projeto “2016//22 – Requalificação dos contentores enterrados” em PPI, com a económica “07011001 – Equipamento básico – Equipamento de recolha de resíduos”, no montante de 5.000 EUR.-----
- c) Inscrição/reforço do projeto “2017//6 – Borba – Reforço da imagem institucional” em PPI, com a económica “070115 – Outros investimentos”, no montante de 55.000 EUR.-----
- d) Inscrição/reforço do projeto “2016//24 – Festa da Vinha e do Vinho” em PPI, com a económica “070115 – Outros investimentos”, no montante de 90.000 EUR.-----
- e) Inscrição/reforço do projeto “2016//6 – Ampliação e/ou remodelação da rede de abastecimento” em PPI, com a económica “07030307 – Outras construções e infraestruturas – Captação e distribuição de água”, no montante de 6.000 EUR.-----
- f) Inscrição/reforço do projeto “2016//33 – Valorização da rede viária de Borba” em PPI, com a económica “07030308 – Outras construções e infraestruturas – Viação rural”, no montante de 15.000 EUR.-----
- g) Inscrição/reforço do projeto “2016//34 – EM 508-3 (Borba-Salgada) - repavimentação” em PPI, com a económica “07030308 – Outras construções e infraestruturas – Viação rural”, no montante de 94.664 EUR.-
- h) Inscrição/reforço do projeto “2016//11 – Valorização do arrelvamento do campo de futebol municipal” em PPI, com a económica “07010302 – Instalações desportivas e recreativas”, no montante de 2.000 EUR.-----



Borba

Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 07 DE JUNHO DE 2017)

Projeto/Ação	Rubricas	Reforço (1)	Diminuição (2)	Saldo (3)=(1)-(2)
2016//1	Edifício dos Paços do Concelho	10.000,00 €	0,00 €	10.000,00 €
2016//22	Requalificação dos contentores enterrados	5.000,00 €	0,00 €	5.000,00 €
2017//6	Borba – Reforço da imagem institucional	55.000,00 €	0,00 €	55.000,00 €
2016//24	Festa da Vinha e do Vinho	90.000,00 €	0,00 €	90.000,00 €
2016//16	Ampliação e/ou remodelação da rede de abastecimento	6.000,00 €	0,00 €	6.000,00 €
2016//33	Valorização da rede viária de Borba	15.000,00 €	0,00 €	15.000,00 €
2016//34	EM 508-3 (Borba-Salgada) - repavimentação	94.664,08 €	0,00 €	94.664,08 €
2016//11	Valorização do arrelvamento sintético do campo de futebol municipal	2.000,00 €	0,00 €	2.000,00 €
Total		277.664,08 €	0,00 €	277.664,08 €

No que respeita ao equilíbrio orçamental, determina o art.º 40.º do RFALEI, que “a receita corrente bruta cobrada deve ser pelo menos igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazos”. Assim, poderá a regra de equilíbrio orçamental ser apurada através da seguinte equação.-----

$Receita\ corrente\ bruta\ cobrada \geq [Despesa\ corrente + Amortizações\ médias\ de\ EMLP]$

No quadro seguinte, apresenta-se a situação do Município, face ao equilíbrio orçamental, em sede de orçamento Inicial 2017, e em sede de revisão ao orçamento, nos termos do disposto no art.º 40.º do RFALEI, de modo a comprovar que a revisão ora proposta não coloca em causa o seu cumprimento.-----

Descrição	Orçamento 2017	Em sede de orçamento corrigido à data de 31/05/2017	Em sede de Revisão ao Orçamento (1ª revisão ao Orçamento)
Receitas correntes cobradas brutas (previsão)	6 748 138,00 €	6 748 138,00 €	6 748 138,00 €
Despesa corrente paga (previsão)	5 788 000,00 €	5 689 000,00 €	5 794 000,00 €
Amortizações médias de empréstimos MLP (previsão)	747 357,76 €	747 357,76 €	747 357,76 €
Despesa corrente + amortizações médias MLP (previsão)	6 535 357,76 €	6 436 357,76 €	6 541 357,76 €
Equilíbrio Orçamental	212 780,24 €	311 780,24 €	206 780,24 €



Borba

Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 07 DE JUNHO DE 2017)

Face ao exposto, e de acordo com a referida informação, o Senhor Presidente propôs que a Câmara Municipal delibere, no uso da competência prevista na alínea c) do n.º 1 do art.º 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, submeter à aprovação da Assembleia Municipal a proposta de 1.ª Revisão Orçamental 2017. -----

---- Após a discussão do documento o Senhor Presidente colocou a proposta à votação que foi a seguinte: dois votos a favor, dois votos contra e uma abstenção. -----

-----Votaram a favor o Senhor Presidente e o Senhor vereador Joaquim dos Santos Paulo Espanhol. Votaram contra os Senhores vereadores Joaquim José Serra Silva e Nelson Trindade de Sousa que fundamentaram o seu sentido de voto. Absteve-se o Senhor vereador Benjamim António Ferreira Espiguinha que fundamentou o seu sentido de voto. -----

Declaração de voto do Vereador Joaquim Serra: *“Eu voto contra a proposta de revisão, porque não me revejo nesta mesma proposta, nomeadamente no reforço de um dos projetos em 55 mil euros que é o “reforço da imagem”, não consigo compreender esse projeto, nem porque é que esse projeto é lançado no investimento e porque depois entendo que há outras prioridades que estão a ser sacrificadas e sobre as quais não há nenhuma proposta para as reforçar, quando elas eram mais necessárias do que propriamente estas.”* -----

Declaração de voto Vereador Nelson Sousa: *“Tal como no orçamento, o meu voto é contra esta revisão, porque também não me revejo nalgumas rubricas onde houve um aumento de capital, principalmente os 55 mil euros no reforço da imagem institucional, quando nos orçamentos anteriores andou-se a passar investimentos em várias áreas, como o Pólo Industrial da Orada, como a rede viária, ...e essas obras não se foram fazendo. Chegámos a este ponto de fazermos um reforço na imagem, no ano de final do mandato, não me identifico, não me revejo nesta revisão.”* -----



Borba

Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPIAL DE BORBA REALIZADA EM 07 DE JUNHO DE 2017)

Declaração de voto Vereador Benjamim Espiguinha: *“A minha abstenção tem uma razão de ser. Em relação ao documento que tinha sido apresentado há 15 dias, eu tive a oportunidade de manifestar a minha opinião, tive a oportunidade de justificar o porquê de ter votado contra, de não ter visto alguns projetos que eu achava prioritários. Penso que esta revisão, não atendendo a todas as questões, de alguma maneira acaba por melhorar algumas delas, e nesse sentido e tal como prometi, tive o cuidado de junto do Presidente e do Vereador, tentar melhorar o documento. Penso que melhorou ligeiramente, não tudo como eu gostaria de ver, mas penso que o suficiente para me permitir não votar contra este documento.”*-----

-----Assim, e tendo havido empate na votação, de acordo com n.º 2 do art.º 54.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, o Senhor Presidente usou o voto de qualidade tendo sido deliberado, por maioria, submeter à aprovação da Assembleia Municipal a proposta de 1.ª Revisão Orçamental 2017, no uso da competência prevista na alínea c) do n.º 1 do art.º 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro -----

PONTO 2.3 – ATIVIDADES DA CÂMARA

-----O Senhor Presidente para além das atividades normais de funcionamento e gestão, desde a última reunião de Câmara, informou/ participou: -----

- No dia 31 de maio, em Estremoz, nas comemorações do dia da Defesa Nacional, onde estiveram presentes os jovens residentes no Concelho de Borba; -----
- Sessão de esclarecimento na Câmara Municipal de Borba, com vista à Prevenção de Incêndios Florestais. Esta sessão surgiu no âmbito da aproximação do período crítico de incêndios, com vista à diminuição dos riscos ocorridos na realização de queimas e queimadas. -----



Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 07 DE JUNHO DE 2017)

-----O Vereador Joaquim Espanhol, relativamente aos seus pelouros, prestou as seguintes informações:-----

1. Freguesias de Borba-----

Arranjos exteriores-----

- Reparação de calçadas em diversos locais de Borba;-----
- Decapagem e pintura dos tanques das Piscinas descobertas. Pinturas dos muros envolventes;-----
- Continuação da execução de caldeiras para laranjeiras na Av^a D. Dinis de Melo e Castro;-----
- Arranjo paisagístico de rotunda perto do Centro Escolar.-----

Infraestruturas-----

- Reparação de roturas da rede águas (Rua de S. Bartolomeu(2), Bairro 1º de Maio(2)) . Limpeza e reparação de pavimentos;-----
- Serviço de canalizador e ajudantes na desobstrução de rede de esgotos em diversos locais de Borba e freguesias;-----
- Serviços diversos de pedreiro no apoio a canalizadores na execução e modificação de ramais;-----
- Verificação e afinação do sistema de rega do recinto das piscinas descobertas;-----
- Substituição de grelha pluvial para tampa na Praça da Republica;-----

Diversos-----

- Reposição de sinalização danificada em Borba;-----
- Serviço de varredura mecânica na sede de Concelho;-----
- Serviço municipal de despejo de fossas particulares;-----
- Serviços habituais de limpeza de arruamentos e recolha de monos e resíduos diversos;-----



Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 07 DE JUNHO DE 2017)

- Rega manual de diversos canteiros em Borba;-----
- Aplicação de herbicida em calçadas de Borba;-----
- Colocação de palco e diversos equipamentos para o espetáculo (Xana Toc-Toc), no Pavilhão de Eventos;-----
- Colocação e remoção de tabuleiros para o Mercado Mensal na Av^a do Povo;-----

2. Freguesia de Rio de Moinhos-----

Edifícios-----

- Demolição parcial de prédio em ruína na Tapada em Rio Moinhos. Consolidação de paredes.-----

Infraestruturas-----

- Reparação de rotura na sede da freguesia.-----

3. Freguesia de Orada-----

Infraestruturas-----

- Reparação de ramal e Aldeia de Sande.-----

Arranjos exteriores-----

- Desmatação mecânica (Braço hidráulico) de bermas e valetas na EM 506-1.-----

-----Antes de dar a reunião por encerrada, o Senhor Presidente procedeu à leitura das deliberações aprovadas em minuta, que foram aprovadas por unanimidade, e ficarão arquivadas em pasta anexa. -----

ENCERRAMENTO

Por não haver mais nada a tratar, o Senhor Presidente deu a reunião por encerrada, pelas doze horas e trinta minutos da qual se lavrou a presente ata, composta por



Borba

Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 07 DE JUNHO DE 2017)

vinte páginas que por ele vai ser assinada, e por mim Maria Alexandra Pereira Abelho Cordeiro, Assistente Técnica, que a redigi. -----

O Presidente da Câmara

A Assistente Técnica